

Paula Stella
Orientadora do Ciclo 2
da Escola da Vila
São Paulo

Projeto Didático

Projeto didático é uma alternativa de trabalho em sala de aula que procura superar as práticas habituais, levando em consideração que:

- a** O aluno deve ser o sujeito da própria aprendizagem — a organização das situações escolares deve incluir as conceitualizações dos alunos sobre os objetos de conhecimento e permitir suas transformações na ação sobre estes objetos, na direção dos saberes socialmente válidos.
- b** A transformação do objeto de conhecimento em objeto de aprendizagem deve restringir-se ao mínimo, já que o objetivo final da aprendizagem escolar é que o aluno saiba utilizar seus saberes em situações não escolares. A versão escolar do conhecimento não pode se dissociar da versão social. Isto implica em planejar situações escolares que evitem simplificações, distorções e estereótipos dos conhecimentos.
- c** As práticas de sala de aula devem superar uma visão estática e descontextualizada do ensino e considerar que as construções em relação ao conhecimento são

mediadas pelo modo de aprender das crianças e de ensinar dos professores.

Para isso é necessário selecionar os saberes a ensinar, planejar projetos institucionais (currículo) e elaborar coletivamente modalidades pedagógicas (práticas de sala de aula).¹

“A pedagogia de projetos permite viver em uma escola apoiada no real, aberta para as muitas relações com o exterior (...) Essa prática permite:

- não depender apenas das escolhas dos adultos
- decidir e engajar-se
- projetar-se no tempo e planejar ações e aprendizagens
- assumir responsabilidades
- ser agente de sua própria aprendizagem, produzindo alguma coisa que tenha um sentido e uma utilidade.”²

O que são projetos didáticos?

Atualmente, consideramos que esse termo se refere a um empreendimento único (no sentido de que depende do grupo de alunos: seus interesses, motivações, conhecimentos prévios), não repetitivo, com início e fim bem determinados e formalmente orga-

nizado. Duas características marcantes dos projetos consistem na problematização de um tema e na produção de um objeto (ou vários) ou de uma ação por parte dos alunos e, portanto, estes devem ser informados, desde o início, das expectativas que se tem em relação ao desenvolvimento do conjunto de atividades que serão propostas a fim de que a meta da produção coletiva seja alcançada. Além disso, a produção deve ter um destino social real que precisa ser conhecido pelos alunos.

Um projeto é constituído por atividades significativas que são encadeadas de acordo com uma dupla orientação: os objetivos didáticos traçados pelo professor e também a produção esperada. Desde o seu lançamento, um projeto deve contar com o comprometimento dos alunos. Por isso, tanto o professor quanto o projeto em si devem ser capazes de convidá-los à participação ativa, deixando espaço para que ofereçam sugestões particulares sobre como realizar o que é proposto e que explicitem seu questionamento individual em relação ao objeto de estudo, permitindo que auxiliem na tomada de decisões sobre

¹ Fonte: *Construcción de lectores y escritores* – Mirta Luisa Castedo

² Fonte: *Formando Crianças Produtoras de Textos* – Josette Jolibert

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JUN/98

54

a concretização da produção.

Um projeto deve ser gerenciado pelo professor, devendo ser:

ticipar ativamente no desenvolvimento de um projeto, devendo ter assegurado o espaço para seu questionamen-

“A aprendizagem significativa se caracteriza pela possibilidade que oferece ao indivíduo que a realiza de utilizar seu conteúdo em contextos diferentes daqueles em que foi assimilado.”

- *planejado*: estabelecimento dos objetivos da aprendizagem e dos resultados concretos esperados e definição das estratégias que serão utilizadas para atingir as metas estipuladas;

- *controlado*: para garantir que todas as atividades sirvam ao desenvolvimento do projeto, bem como aos seus objetivos;

- *revisado*: avaliação constante das estratégias seguida de reestruturação, quando isso se fizer necessário.

Um projeto está inserido em um trabalho feito com os alunos de uma classe em uma ou mais áreas e resulta de um recorte temático selecionado pelo professor. A escolha do recorte temático é feita a partir da avaliação da sua adequação para que sejam alcançados os objetivos da área (ou das áreas, dependendo da natureza do recorte que se faz) do currículo previstos para uma determinada série ou ciclo. Portanto, ainda que os alunos devam ser incentivados a par-

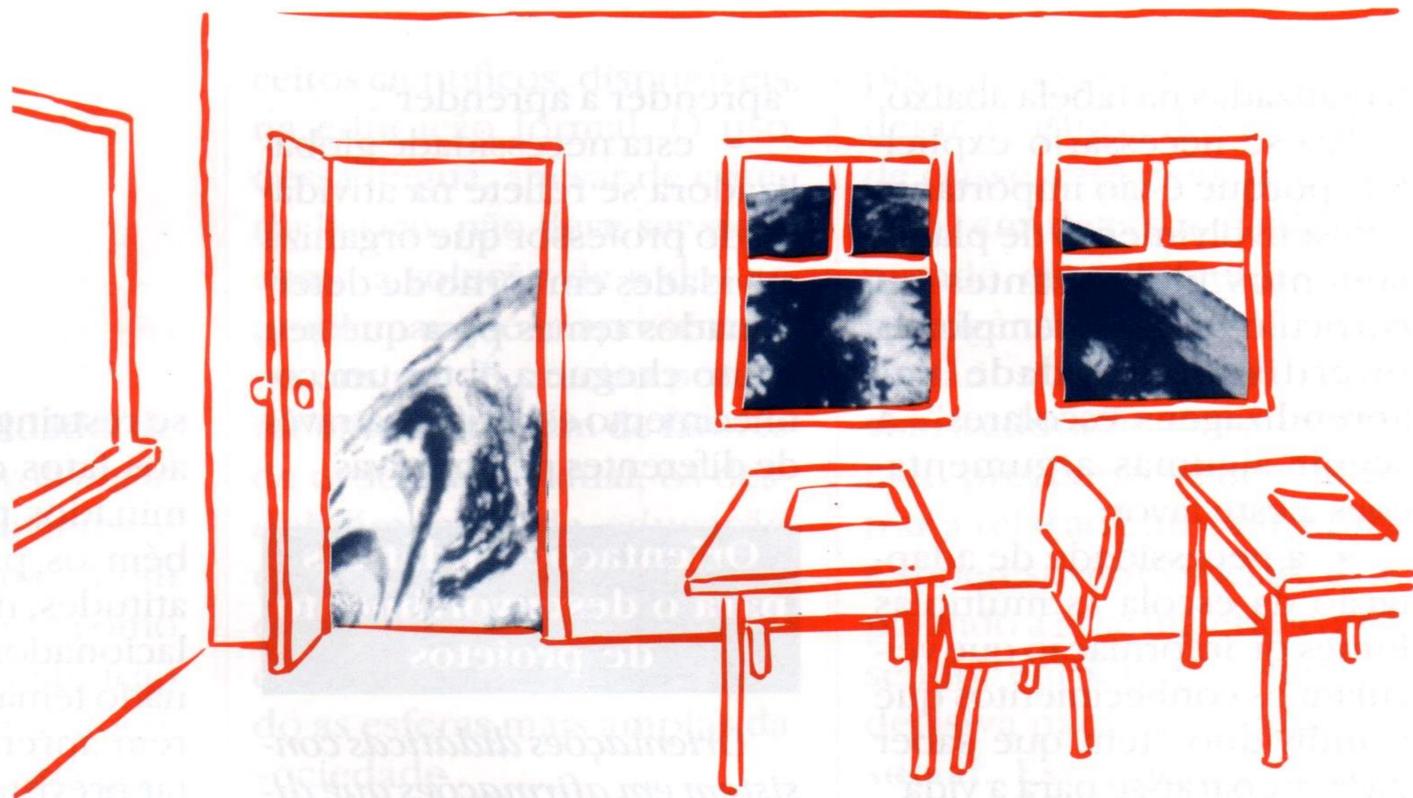
to individual, para atender seus interesses particulares acerca do assunto a ser estudado, o papel do professor também é fundamental não apenas na condução do processo, mas também na definição do tema ou da questão favorecedora do projeto.

As atividades integrantes de um projeto devem permitir que os alunos realizem uma aprendizagem significativa, isto é, que atribuam significado ao material que é objeto de ensino. Uma aprendizagem pode ser considerada significativa quando um novo conhecimento é posto pelo sujeito que o assimila em relação ao que já sabia anteriormente, o que já se encontrava em sua estrutura cognitiva. Há vários graus possíveis de *significatividade* da aprendizagem e o professor deve estar atento para que as situações que propõe permitam aos seus alunos que, de fato, construam uma representação, uma elaboração pessoal de algo que existe objeti-

vamente, procurando evitar que se limitem a uma aprendizagem mecânica e repetitiva. A aprendizagem significativa se caracteriza pela possibilidade que oferece ao indivíduo que a realiza de utilizar seu conteúdo em contextos diferentes daqueles em que foi assimilado.

Existem algumas condições que devem ser preenchidas para que a aprendizagem resulte significativa. Uma primeira condição consiste na existência do conhecimento prévio do aluno, daquilo que permitirá que ele se aproxime e interaja com o novo conteúdo a ser assimilado, interpretando-o, dando a ele algum significado. O termo ‘conhecimento prévio’ se refere a existência na estrutura cognitiva de um indivíduo de alguns elementos pertinentes e relacionáveis com o material de uma nova aprendizagem e que são acionados quando essa está acontecendo.

Outra condição diz respeito a necessidade de que o conteúdo da aprendizagem seja potencialmente significativo do ponto de vista de sua estrutura interna, isto é, que seja relevante e tenha uma organização clara. A afirmação de que “quanto maior o grau de desorganização e de arbitrariedade do material a ser



assimilado pelo aluno, menores serão as chances de que realize aprendizagens significativas”, com a qual todos devemos concordar, pode nos auxiliar a compreender a importância dessa condição denominada ‘significatividade lógica’.

Uma terceira condição relaciona-se com a disposição ou atitude favorável para a aprendizagem significativa. É preciso que o aluno queira realizar a atividade intelectual construtiva requerida pelo processo de estabelecimento de relações entre o novo conhecimento e o que ele já possuía e de integração do novo em sua estrutura cognitiva, reorganizando-a em função da inclusão de um novo elemento em uma rede de significados. A motivação para a aprendizagem é, pois, um aspecto que merece lugar de destaque, já que pode inter-

ferir no tipo de atuação que o próprio aluno se propõe a realizar quando se depara com um conteúdo específico, podendo optar por atribuir-lhe significado ou memorizá-lo, enfocando-o apenas superficialmente.

Há ainda uma outra condição importante: a possibilidade de atribuição de sentido a uma situação de aprendizagem específica. É preciso que os alunos encontrem sentido no que se pede que façam. Essa condição aponta para a necessidade de se considerar o indivíduo que aprende de uma maneira global, que integre a dimensão intelectual de sua personalidade com a dimensão afetiva e relacional. Assim, ao lado dos conhecimentos prévios também as atitudes, as crenças, os valores, os sentimentos e o autoconceito do aluno devem ser levados em

conta quando é convidado a aprender algo na escola.

A noção de globalização se contrapõe e supera o sentido de acumulação de saberes sobre determinados temas e traz à tona a necessidade de se repensar os objetos de conhecimento para os quais seja fundamental a necessidade de outros conhecimentos referentes para compreendê-lo. Ou seja “um trabalho globalizado é aquele que possui um tema ou um problema que clama por uma convergência de conhecimentos”.³

Uma pergunta que podemos nos fazer seria a respeito da diferenciação entre o que se chama de “Trabalho por Centro de Interesses” e a metodologia de Projetos Didáticos.

Algumas das diferenças entre estas duas maneiras de organizar os conhecimentos escolares, ..., se encontram sis-

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JUN/98

56

tematizadas na tabela abaixo.

Faz-se necessário explicitar “porque é tão importante o desenvolvimento de planejamentos globalizantes ou currículos que contemplem a interdisciplinaridade nas aprendizagens escolares”. A seguir algumas argumentações a este favor:

- a necessidade de adaptação da escola às múltiplas fontes de informação que veiculam os conhecimentos que o indivíduo “tem que saber para preparar-se para a vida”. A impossibilidade de “conhecer tudo” originou a necessidade de aprender como se relaciona aquilo que se conhece, e estabelecer sua vinculação com o que o aluno pode chegar a conhecer.

- a criação de contextos de ensino que, partindo dos níveis de desenvolvimento dos alunos, apresente situações de aprendizagem caracterizadas por seu significado e funcionalidade, de maneira que cada estudante possa

“aprender a aprender”.

- esta necessidade globalizadora se reflete na atividade do professor que organiza atividades em torno de determinados temas para que seu aluno chegue a obter um conhecimento específico, através de diferentes perspectivas.

Orientações didáticas para o desenvolvimento de projetos

Orientações didáticas consistem em afirmações que dizem respeito às condições que o professor deve respeitar para que as situações de aprendizagem que realiza com seus alunos atinjam seus objetivos. Referem-se a recomendações relacionadas ao como fazer, aos cuidados a tomar, que servem a muitas situações similares, sendo, portanto, generalizáveis.

Ao planejar uma situação de aprendizagem, o professor deve levar em conta que o conteúdo a ser aprendido não

se restringe aos conceitos ou aos fatos que devem ser dominados pelos alunos. Também os procedimentos e as atitudes, normas e valores relacionados com um determinado tema são passíveis de serem aprendidos e devem estar previstos para que possam ser adequadamente ensinados. Fazer uso de um algoritmo como o da adição é um exemplo de um conteúdo de natureza procedimental. Valorizar uma cultura diferente da nossa, adotando uma atitude de respeito e curiosidade refere-se a um conteúdo atitudinal que deve estar presente na escola.

O conhecimento anterior dos alunos sobre o tema do projeto deve ser conhecido pelo professor a fim de que

	Centro de Interesse	Projetos Didáticos
Modelo de Aprendizagem	por descobrimento	significativa
Temas de trabalho	naturais e sociais	qualquer tema
Funções do Professor	“sabe-tudo”	estudante, intérprete
Sentido da Globalização	somatória de disciplinas	relacional
Papel do aluno	executor	co-participante
Tratamento das informações	o professor as apresenta	busca de informações sob a orientação do professor

³ La Organización del Currículum por Proyectos de Trabajo. Fernando Hernández e M. Ventura. Ed. Graó, Barcelona, 1992, p.45

ele possa planejar o desenvolvimento do trabalho. A definição dos conhecimentos prévios dos alunos não deve estar restrita ao levantamento das informações que já possuem sobre o assunto a ser estudado, devendo incluir dados sobre conhecimentos já construídos sobre temas correlatos, sobre os procedimentos usados pelos alunos em estudos realizados anteriormente e que já são dominados e também sobre suas atitudes e valores em relação ao novo tema.

O professor deve procurar favorecer o estabelecimento de múltiplas relações entre o que a criança conhecia previamente e o que se apresenta como um novo conteúdo. A incorporação de elementos e dados desse novo conteúdo modifica seu conhecimento anterior, permite que tenha uma idéia cada vez mais ampla e elaborada sobre um tema específico e, ainda, serve de base para aprendizagens posteriores. Não devemos perder de vista que a criança se apropria da realidade de uma maneira globalizada. Ainda que um projeto englobe conteúdos relacionados a diferentes disciplinas (caso em que o professor deve ter clareza dos objetivos que pre-

tende alcançar em cada área) elas não devem ser tratadas de modo estanque. Ao contrário, deve-se procurar favorecer também o estabelecimento de

lho deve ser registrado passo a passo a fim de que se produza a organização de uma memória das etapas percorridas e do percurso da produ-

“Valorizar uma cultura diferente da nossa, adotando uma atitude de respeito e curiosidade refere-se a um conteúdo atitudinal que deve estar presente na escola.”

relações entre as diversas áreas do conhecimento que sejam pertinentes ao trabalho (sem forçar a criação de relações artificiais entre conteúdos relativos a áreas diferentes).

Como projetos são empreendimentos únicos, não passíveis de serem reproduzidos exatamente, é preciso que o professor dê espaço para que seus alunos expressem suas curiosidades, definam o que desejam aprender, escolham temas para uma investigação pessoal inseridos no recorte temático. A definição das curiosidades dos alunos deve ser registrada e servir de guia para o desenvolvimento do projeto, ou seja: devem ser revistas a fim de que se avalie se estão sendo atendidas e satisfeitas. Contudo, não se pode deixar de enfatizar que também os parâmetros colocados pelo professor devem ser considerados na avaliação que deve fazer do desenvolvimento do projeto. O traba-

ção do grupo.

O professor deve favorecer a utilização de diferentes fontes de informação para que os alunos ampliem sua noção do que significa estudar e de que tipo de procedimentos são pertinentes a esse ato (realizar pesquisas biográficas, entrevistas com especialistas no assunto ou com testemunhas, assistir filmes ou vídeos, documentários, observar imagens, eventos ou experiências, visitar exposições, retrospectivas, etc...)

Sempre que for possível, o professor deve propor a utilização de materiais produzidos pelos alunos da própria escola, nos anos anteriores (livros, cartazes, outros tipos de registro de estudos), o que reveste a produção das crianças de um novo significado, pois evidencia a utilidade do produto a ser elaborado conjuntamente.

Os alunos devem ser colocados em situações nas quais devem trocar informações, fa-

zendo circular os dados obtidos individualmente a fim de que haja na classe um repertório comum e a consciência de que além do professor também os estudantes podem ser considerados informantes.

A avaliação do projeto deve ser usada para regular o desenvolvimento do trabalho sendo feita constantemente e incidindo tanto sobre a aprendizagem quanto sobre o ensino.

O que deve conter o planejamento de um projeto

- 1 **Apresentação:** antecipa em linhas gerais o conteúdo do projeto e explicita o produto a ser elaborado
- 2 **Justificativa:** explicita a escolha do tema, de que forma o trabalho se relaciona com o momento de aprendizagem dos alunos, os objetivos definidos para a série ou para o ciclo que estarão em jogo na execução do projeto.
- 3 **Definição para os alunos que vão aprender** os objetivos e conteúdos específicos do projeto como um todo; os objetivos e conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) relacionados às disciplinas envolvidas no projeto; definição do produto na qual devem ser mencionadas as características que justificam sua escolha em função

dos objetivos do projeto ou das disciplinas.

- 4 **Definição de como será o desenvolvimento do projeto,** explicitando as etapas e os encaminhamentos, as estratégias previstas. As situações de aprendizagem são especificadas (o que e como o aluno vai fazer) mencionando-se sempre os objetivos a serem alcançados; são também seqüenciadas e os objetivos para a realização de cada etapa são estipulados. São também formuladas as orientações didáticas relativas ao modo pelo qual o professor realizará o seu trabalho (que preocupações deve ter em mente, que cuidados deve tomar...)
- 5 **Definição da avaliação do ensino e da aprendizagem,** são estabelecidos os critérios e indicadores para a avaliação (relacionados aos objetivos e conteúdos) e sugeridos instrumentos considerados adequados.

Exemplo de um Planejamento de Projeto para uma das séries do Ciclo 2

Conhecendo uma outra civilização – A Grécia Antiga

Área de Ciências Sociais

Série: Grupo 4 (alunos de 6 a 7 anos de idade)

Duração: 4 meses letivos

Nas classes de Grupo 4, desenvolveremos um estudo sobre alguns aspectos da vida cotidiana no tempo da Grécia Antiga, enfocando temas como a alimentação, vestimenta, moradia e educação, entre outros...

O produto final do trabalho a ser realizado consiste na preparação e apresentação de um seminário que sintetize e organize as informações que os alunos puderam obter ao longo da investigação que fizeram sob a orientação do professor.

Justificativas:

Um dos objetivos principais da realização desse estudo consiste no desenvolvimento do papel social que os alunos já começaram a construir nas séries anteriores, mas que, sem dúvida, necessitam consolidar: o de estudante. Por essa razão, as crianças serão orientadas a fazer uso de diferentes procedimentos de investigação e terão acesso a uma diversidade de fontes de informação (tais como: livros, enciclopédias, catálogos, slides, fotos, mapas, etc.) O estudo de uma civilização antiga no Grupo 4 pretende contribuir para a cons-

trução do conceito de tempo histórico. Essa mesma intenção orientou o desenvolvimento de projetos realizados nas séries anteriores, os quais resultaram em informações e conhecimentos que nesse momento poderão ser resgatados e utilizados como conhecimentos prévios.

Acreditamos ser interessante oferecer às crianças de 6 anos de idade a oportunidade de entrar em contato com outras civilizações pelo viés do estudo da vida cotidiana a fim de que possam estabelecer relações com nosso modo de vida atual. Cremos também que podemos fazer uso dessa situação para que progressivamente ampliem seu conhecimento sobre a diversidade cultural e saibam conviver com, e respeitar as diferenças entre os povos.

Esse estudo integra, principalmente, as áreas de Ciências Sociais, Língua Portuguesa e Artes Visuais. Contudo, a riqueza da civilização em questão, suas influências em nossa sociedade contemporânea, bem como a abrangência do tema eleito para o trabalho com as crianças permitirão o contato com informações pertencentes a outras disciplinas do conhecimento humano.

A literatura é pensada e utilizada como uma importante fonte de informação sobre o modo de vida no tempo da Grécia Antiga. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, os estudantes conhecerão versões de obras da literatura clássica universal e uma considerável quantidade de textos da mitologia grega.

Objetivos gerais do estudo:

- saber utilizar diferentes fontes para adquirir informações, podendo expressar o resultado por meio de diferentes formas/linguagens;
- formular perguntas a partir de temas familiares, expressando interesses e curiosidades particulares, bem como o desejo de satisfazê-los, persegui-los;
- estabelecer familiaridade inicial com sistemas de representação do espaço físico (globo, mapas e plantas);
- conhecer locais, monumentos, personagens e fatos do passado considerados importantes para a história da humanidade;
- reconhecer a existência de outras culturas e respeitar os aspectos que as definem e as diferenciam da nossa.

Orientações didáticas:

- uso de diferentes fontes de informação, por meio de procedimentos de pesquisa também variados;
- socialização constante das informações que chegam à classe/ que são obtidas por alguns alunos;
- levantamento de ques-

tões e conhecimentos prévios (levando em conta também os conteúdos procedimentais e atitudinais de que os estudantes já se apropriaram);

- organização e registro das questões que revelam as curiosidades e interesses dos alunos em relação ao objeto de estudo;
- consulta constante ao registro das questões que servirá de guia ao estudo;
- compartilhar com os alunos as etapas do trabalho e também o produto do mesmo (o que é? como se faz? como será? e o que é necessário para o seminário?);
- incentivar o trabalho coletivo;
- organizar agrupamentos de interação para o trabalho em sala de aula;
- propor que os alunos expressem o conhecimento que estão obtendo por meio do uso de diferentes linguagens (plástica, oral, escrita, dramatização, ...);
- chamar atenção do grupo para as informações que podem ser obtidas pelo contato com a literatura selecionada.

Avaliação:

A avaliação do aproveitamento dos alunos deverá ser feita ao longo do processo mediante a utilização de alguns procedimentos e instrumentos, tais como:

- conversas;
- pautas de observação;

ATUALIDADES EM EDUCAÇÃO

INES

ESPAÇO

JUN/98

60

Definição de conteúdo e objetivos didáticos:

OBJETIVOS DIDÁTICOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - conhecer alguns aspectos da vida cotidiana no tempo da Grécia Antiga; - comparar esses aspectos com nosso modo de vida atual; - identificar diferenças entre a Grécia Antiga e a atual 	<p><i>Vida cotidiana:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - alimentação; - moradia; - vestimenta.
<ul style="list-style-type: none"> - conhecer alguns aspectos da cultura grega; - comparar esses aspectos com aqueles existentes em nossa sociedade; - diferenciar alguns valores e ideais atenienses e espartanos podendo perceber sua influência na educação das crianças e jovens que habitavam essas cidades; - estabelecer relações entre esses valores e alguns dos que possuímos atualmente na sociedade brasileira; - adquirir informação sobre as origens da democracia. 	<p><i>Meio político e cultural:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - educação em Esparta e em Atenas; - costumes (canções, danças, ...); - lazer; - religião e festas; - assembleias na Ágora.
<ul style="list-style-type: none"> - conhecer aspectos da cultura grega relacionados com a sua organização econômica e social; - relacioná-los com nosso modo de vida atual; - valorizar o trabalho dos cientistas que nos dão a conhecer esses elementos através de suas pesquisas; - atribuir importância aos monumentos históricos e às ruínas como testemunhos de uma época passada. 	<p><i>Meio econômico e social:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - organização da vida familiar e dos espaços em que se desenvolve; - a infância; - o trabalho e as atividades econômicas e sociais (as profissões e ofícios); - os meios de transporte; - os meios de comunicação; - o comércio; - signos do passado visíveis em monumentos históricos: ruínas e monumentos históricos; o trabalho dos arqueólogos.
<ul style="list-style-type: none"> - conhecer a paisagem da Grécia; - relacionar alguns aspectos de seu meio físico com características importantes da região. 	<p><i>Meio físico:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - montanhas; - rios; - vegetação; - ilhas;
<ul style="list-style-type: none"> - saber localizar a Grécia no mapa-múndi e no globo; - localizar cidades e regiões citadas nos textos usados no estudo (Atenas, Esparta, Ilha de Creta, Cidade de Tróia, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - interpretação e representação do espaço.
<ul style="list-style-type: none"> - localizar inicialmente em uma cronologia a antigüidade clássica; - compreender que o povo que habita a Grécia atualmente é descendente do povo estudado. 	<p><i>Consciência temporal:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - uso de noções relacionadas com as categorias de passado e presente; - uso de noções relacionadas a categoria de sucessão.
<ul style="list-style-type: none"> - buscar informações em fontes apropriadas; - saber processar e interpretar as informações obtidas; - reconhecer a leitura de imagens como um dos procedimentos úteis ao estudo de uma civilização antiga; - reconhecer a literatura como fonte de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> - identificação de fontes de informação; - procedimentos de leitura e processamento de informação.
<ul style="list-style-type: none"> - reapresentar e socializar as informações obtidas; - estabelecer relações entre diferentes informações veiculadas durante o estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> - uso de narração, descrição (orais e escritas) e representação gráfica para expressar fatos, situações e informações; - diferenciação inicial entre textos literários e textos informativos com trama descritiva;
<ul style="list-style-type: none"> - sensibilizar-se com a preservação do patrimônio histórico de uma determinada sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - defesa do patrimônio cultural.

- produção de textos coletivos ou em pequenos grupos;
- atividades individuais de desenho e/ou escrita;
- conferência das questões formuladas no início do estudo;
- entrevistas ou questionários individuais;
- uso do vídeo do gravador para registrar situações propostas em sala de aula que posteriormente serão transcritas;
- estudo em casa de questões escolhidas pelos alunos.

A preparação do seminário de conclusão do estudo permitirá que o professor e os alunos tenham uma medida do quanto foi possível aprender sobre o tema estudado, podendo portanto ser considerada uma maneira de levar a cabo a avaliação final do trabalho.

Consideramos que o ensino também deva ser foco de avaliações periódicas feitas pelo próprio professor a partir do que vai observando e tendo como retorno do que propõe ao seu grupo de alunos, a fim de que possa fazer ajustes, alterações e reformulações sempre que necessário.

Etapas previstas:

Ciências Sociais

- 1 apresentação do tema do estudo e conversa sobre o que já aprenderam sobre o passado, sobre outras civilizações antigas;
- 2 localização da Grécia no mapa-múndi e no globo;
- 3 levantamento de questões sobre objetos de curiosidade das crianças em relação à vida na Grécia antiga;
- 4 organização por assunto das questões criadas pelos alunos e confecção de cartaz que servirá de guia para o estudo;

- 5 estudos em pequenos grupos usando textos informativos e imagens a fim de responder as questões formuladas pelos alunos;
- 6 aulas expositivas sobre temas propostas pelo professor;
- 7 pesquisas a serem realizadas na biblioteca acerca de um determinado tema;
- 8 apresentação de slides e transparências;
- 9 apresentação de documentários e filmes;
- 10 entrevista com um especialista no tema;
- 11 realização de um Lanche Grego;
- 12 realização de uma simulação de Olimpíada;
- 13 seleção dos temas a serem abordados no Seminário;
- 14 planejamento e ensaio do Seminário;
- 15 apresentação do Seminário

Observação: *as etapas numeradas de 5 a 12 não necessitam de serem feitas nessa ordem podendo, inclusive, ser propostas simultaneamente.*

Língua Portuguesa

- 1 leitura feita pelo professor de mitos e obras da literatura clássica universal;
- 2 reconto coletivo de alguns mitos e de uma obra da literatura clássica;
- 3 revisão coletiva do reconto;
- 4 reconto de um dos mitos para alunos menores;
- 5 leitura feita pelos alunos de textos de mitos gregos;
- 6 leitura feita pelo professor de pequenos textos informativos seguida de discussão;
- 7 apresentação de síntese dos estudos em pequenos grupos e das informações obtidas individualmente;

- 8 Preparação dos textos e das artes gráficas para o seminário.

Materiais curriculares de apoio:

Deuses e heróis do Olimpo, Robert Graves. Editora Xenon

Mitologia grega, Irmãos Stephanides. Ediouro

Viajando através da História — A Antigüidade. Editora Scipione

Viajem ao reino das sombras. Luis Galdino. FTD

A Grécia — mitos e lendas, Alain Quesnel e Jean Tartan. Editora Ática

The Trojan Horse, Mc Eldery Books. Warwick Hutton

O Minotauro, Orígenes Lessa. Ediouro

A Ilíada de Homero. Adaptação de Diana Stewart. Editora Melhoramentos

A Odisséia de Homero, Adaptação de Diana Stewart. Editora Melhoramentos.

Crianças na história. No tempo dos primeiros jogos olímpicos. Editora Scipione

Fique por dentro da história. Um templo grego. Editora Manole

Ver e saber. A antiga Creta. Editora Verbo

Folders de agências de turismo
Cadernos de turismo do jornal

Slides da Faculdade de Educação USP

Filmes (*A Fúria de Titãs,* *Ulisses*)

Desenho animado (*Pateta nas Olimpíadas*)

Manual da Editora Abril sobre as Olimpíadas.